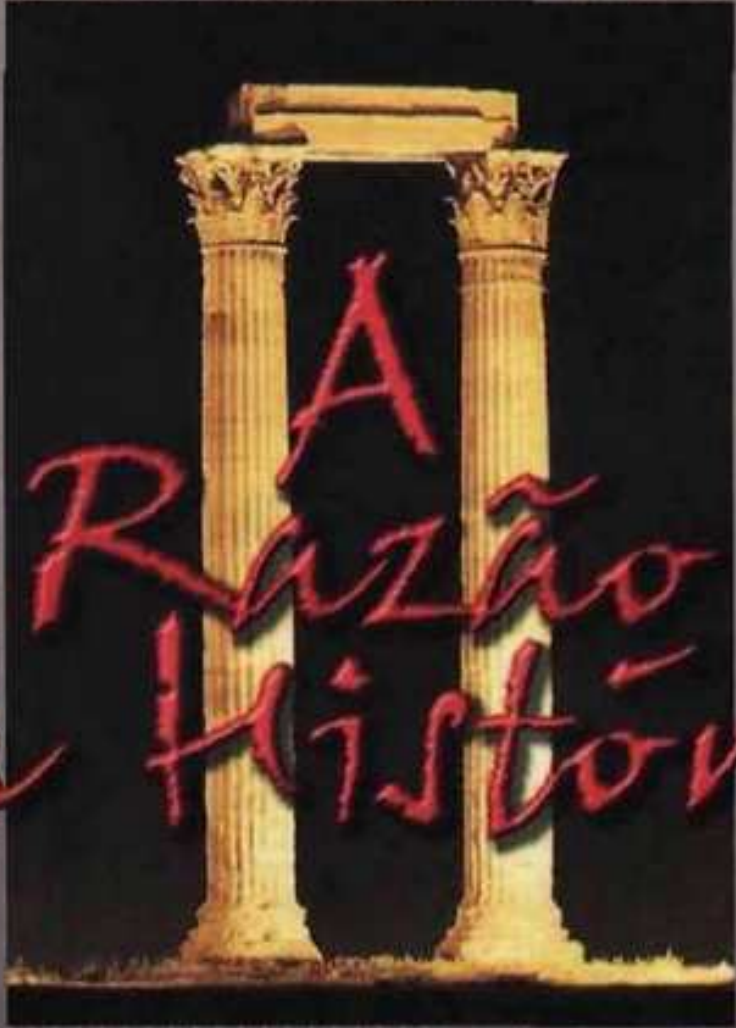


HEGEL



*A
Razão
na História*

Uma Introdução Geral à Filosofia da História



CENTAURO
EDITORA

A Razão na História

<http://groups.google.com/group/digitalsource>



Georg Wilhelm Friedrich Hegel

A Razão na História

**Uma Introdução Geral
à Filosofia da História**

Introdução de
Robert S. Hartman

Tradução:
Beatriz Sidou



CONTRA CAPA

A Razão na História

Nenhum outro sistema filosófico exerceu uma influência tão forte e tão duradoura na vida política como a metafísica de Hegel. Todas as ideologias recentes trazem a sua marca. Hegel trabalhou historicamente uma antítese contra a Idade Média: a eficiência social contra a moral cristã. A tarefa de nosso tempo parece ser a de produzir uma síntese das duas.

ORELHAS DO LIVRO

Hegel

A Razão na História

A Razão na História é o nome que recebeu a introdução de *Lições sobre Filosofia da História* que segundo Robert S. Hartman, por sua vez autor da introdução didática a este livro, é a parte que contém a definição de Hegel sobre a questão.

Obras de filosofia publicadas pela *Centauro Editora*

- O Anticristo
- O Livro do Filósofo
- A Genealogia da Moral
- A Minha Irmã e Eu

Friedrich Nietzsche

- Carta sobre o Humanismo

Martin Heidegger

- Cartas Filosóficas e O Manifesto Comunista de 1848

Marx e Engels

- Eclipse da Razão

Max Horkheimer

- Marx e o Método

Oswaldo Hajime Yamamoto

- Miséria da Filosofia Resposta à Filosofia da Miséria de Proudhon

Karl Marx

- A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado

Friedrich Engels

- Princípios Elementares de Filosofia

Georges Politzer

- O que é a Fenomenologia?

André Dartigues

- A Razão na História Uma Introdução Geral à Filosofia da História

Hegel

Capa: *Paulo Gaia*
Revisão: *Maria Ofélia da Costa*
Editoração: *Conexão Editorial*
Impressão e Acabamento: *Provo Distribuidora e Gráfica*

Título Original: *Reason in History : A general Introduction to the Philosophy of History*
Tradução: *Beatriz Sidou*

2ª Edição: *setembro de 2004*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hegel, Georg Wilhelm Friedrich, 1770-1831.

A Razão na história: uma introdução geral à filosofia da história / Georg Wilhelm Friedrich Hegel; introdução de Robert S. Hartman ; Tradução de *Beatriz Sidou*. -- 2. ed. -- São Paulo : Centauro, 2001.

Título original: *Reason in History: A general Introduction to the Philosophy of History*

1. História — Filosofia I. Título

01-1342 .

CDD-0901

Índices para catálogo sistemático:

1.História:Filosofia 901

© CENTAURO EDITORA
Travessa Roberto Santa Rosa, 30
02804-010 — São Paulo — SP
Tel. 11 — 3976-2399 — Tel./Fax 11 — 3975-2203
E-mail: centauroeditora@terra.com.br
www.centauroeditora.com.br

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO DE ROBERT S. HARTMAN.....	9
I. O significado de Hegel para a História.....	9
II. O significado da História para Hegel.....	21
1. Idéia e Espírito.....	21
2. Liberdade.....	25
3. O Espírito nacional.....	27
4. As quatro espécies de homem.....	30
a. <i>O cidadão</i>	30
b. <i>O indivíduo</i>	34
c. <i>O herói</i>	36
d. <i>A vítima</i>	37

A RAZÃO NA HISTÓRIA

Nota de R. Hartman sobre o texto.....	41
Nota sobre a tradução brasileira.....	43
I. Três métodos de escrever a História.....	45
II. A razão como base da História.....	53
III. A idéia de História e sua compreensão.....	61
1. A Idéia de Liberdade.....	63
2. Os meios para compreensão.....	66
a. <i>A Idéia e o Indivíduo</i>	66
b. <i>O Indivíduo como sujeito da História</i>	74
c. <i>O Indivíduo como objeto da História</i>	82
3. O Estado.....	87
a. <i>O Estado como realização da idéia</i>	87
b. <i>A lei como realização da Liberdade</i>	91

c. <i>O fundamento jurídico do Estado (A Constituição)</i>	94
d. <i>O fundamento religioso do Estado</i>	99
IV. O curso da História do mundo.....	105
1. O princípio do desenvolvimento.....	105
2. A origem da História.....	108
a. <i>A pré-história da Razão</i>	108
b. <i>O Estado como condição da História</i>	112
c. <i>O papel histórico da língua</i>	114
3. O rumo do desenvolvimento.....	115
a. <i>O princípio de um povo</i>	115
b. <i>A dialética dos princípios nacionais</i>	123

PREFÁCIO DE ROBERT S. HARTMAN

Histórico das edições alemãs e de sua tradução

A tradução de um clássico da filosofia para a linguagem moderna é uma tarefa difícil, não importando qual seja a clareza do original. Se este original em si não está muito claro, as dificuldades aumentam. Mas se, como acontece neste caso, o original jamais foi escrito, mas narrado (e por um palestrante notoriamente ruim) e anotado por seus alunos, na maioria leigos, a tarefa de tradução torna-se realmente incerta e arriscada — como é evidenciado por traduções anteriores deste texto para o inglês.

O original alemão não está apenas muitas vezes ambíguo e obscuro, mas o estilo é muitíssimo irregular. Ele oscila continuamente entre o pomposo e o coloquial, sem dúvida por causa da maneira como foi feita sua composição. Hegel em geral voa alto demais ou muito baixo e há pouco esforço para centralizar exatamente a palavra no pensamento. A importância da tradução pioneira de Sibree, que consultei e acompanhei em alguns lugares, não deve ser minimizada. Entretanto, Sibree escolhe firmemente o caminho da pomposidade — ele é complexo até mesmo onde Hegel é simples. Escolhi entre o caminho do conservadorismo da tradução literal e o radicalismo da transliteração, tomando um rumo intermediário, levemente à direita do centro. Se a tradução de Sibree tem sido chamada de barroca, em comparação, esta poderia ser chamada de georgiana. Embora ela seja mais completa e, espera-se, mais correta do que as anteriores, não é de maneira alguma uma tradução definitiva. Estou convencido de que esta seria uma paráfrase do original.

O fato de que, apesar de seus riscos, a tradução tenha sido empreendida deve-se primeiramente ao editor da Biblioteca das Artes [pág. 07] Liberais, Mr. Oskar Piest, cuja cooperação, crítica construtiva e incansável aqodamento para a perfeição foram sempre fonte de estímulo. Devo um agradecimento especial ao Professor Paul

Schrecker da Universidade da Pensilvânia, que examinou criticamente todo o manuscrito, esclareceu muitas obscuridades do texto e deu muitas sugestões que aperfeiçoaram tanto a exatidão quanto o estilo da tradução.

Os méritos desta tradução em grande parte se devem a ajudas que recebi. Suas falhas são inteiramente minhas.

ROBERT S. HARTMAN

[pág. 08]

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

